



Handwritten signature in blue ink.

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, no edifício da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira sito em Travassô, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira. -----

Paulo Gomes cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão. -----

Esteve presente nesta sessão e a compor a mesa da assembleia Paulo Gomes, na qualidade de presidente da mesa, Fátima Reis, na qualidade de primeira secretária e Óscar Matos a desempenhar funções de segundo secretário. -----

Estiveram ainda presentes, Sofia Botelho Marques, Ricardo Alexandre Rebelo de Almeida, Alexandre Resende Reis Pires, Ondina da Silva Gomes Soares, Paulo Rogério Lopes Pires e Cristina Maria Marques da Silva. O executivo fez-se representar pelo seu presidente, Sérgio Edgar da Costa Neves, pela secretária Ana Sofia Resende Framegas e pela tesoureira Ilda Maria de Almeida Pinheiro. -----

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; -----

2. Período antes da ordem do dia; -----

3. Período da ordem do dia: -----

3.1 Apreciação e informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro; -----

3.2 Análise, discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2024; -----

3.3 Análise, discussão e votação do Regulamento da tabela Geral de Taxas e Licenças; -----

3.4 Análise, deliberação e votação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário; -----

3.5 Análise, deliberação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para Transporte de Alunos, entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira; -----

4. Outros assuntos nos termos do nº 1 do artigo 49º da nº 75/2013, de 12 de Setembro





5. Período para intervenção do público. —————

O Presidente da mesa questionou os membros da Assembleia sobre a dispensa da leitura da ata da sessão anterior, tendo sido aprovado por unanimidade. Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia perguntou se havia algum reparo a fazer à ata. Ondina solicitou a palavra dizendo que tinha vários reparos a fazer, nomeadamente ao nível da ortografia, citando diversos pormenores que considerou errados, pondo em causa, consequentemente, o conteúdo da ata. Após evocação dos reparos, sugeriu que a mesma ata fosse enviada para apreciação dos membros da Assembleia. —————

De seguida interveio Alexandre Pires, mencionando que estavam em falta respostas às questões colocadas na ata passada. Em resposta, o Presidente da Assembleia, informou que nas próximas atas, as observações serão tidas em conta. Neste mesmo ponto, interveio Ricardo Almeida, referindo a já expressada necessidade de gravação das Assembleias, reconhecendo a dificuldade associada à elaboração da ata. Justifica ainda o voto contra mencionando a falta de conteúdo na ata final. —————

Após a intervenção dos membros, a ata foi colocada à votação tendo sido aprovada com 5 votos a favor, uma abstenção de Alexandre Pires e dois contra, de Ondina Soares e Ricardo Almeida. —————

No período antes da ordem do dia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Sérgio Neves que cumprimentou a Mesa da Assembleia bem como os restantes membros e o público presente. Neste mesmo período interveio Ondina Soares, colocando várias questões relativamente à Assembleia passada, nomeadamente: qual o ponto de situação referente à madeira colocada no terreno do Surpel, afirmando que esta se mantém no local; se existem desenvolvimentos acerca da proposta para apresentação de queixa na GNR sobre a madeira roubada em Óis da Ribeira; o porquê de não ter sido colocado qualquer aviso nas valetas do parque da Pateira, mencionando que mais uma pessoa se magoou desde a última Assembleia; acerca do protocolo de zumba, se existe algum desenvolvimento; e por fim, relativamente à feira rural, questiona se os montantes já foram liquidados. Questionou o executivo porque é que, mais uma vez, Óis da Ribeira não teve qualquer tipo de evento no ano corrente. Perguntou ainda porque é que as atas continuam a não estar publicadas. Em relação ao bar da pateira, perguntou se o concessionário teve de ser ressarcido de algum valor, uma vez que entraram mais tarde e saíram mais cedo uma semana que o previsto. Afirma também que reparou que houve uma limpeza na varanda de Pilatos, e como tal questionou, quem promoveu a obra e qual o valor pago. Por fim, perguntou qual o motivo do envio do voto de pesar junto com a documentação da Assembleia. O Sr. Presidente Sérgio

Cont. 510 840 671





Neves, respondeu às questões colocadas: relativamente à madeira do Surpel, disse que entrou em contacto com a empresa responsável, que haveria ali depósito de madeiras que não eram só daquela empresa mas de outros também. Ainda assim, o Sr. Presidente da Junta, exigiu a remoção total até ao final do ano, e caso não seja efetuado, tomará medidas para que o local seja limpo. Existe também a possibilidade de agrupar aos jacintos da Pateira e enviar a totalidade para biomassa, sendo esta possibilidade dependente da decisão da Câmara Municipal, na qual ainda estão a aguardar resposta. Esta possibilidade foi colocada em cima da mesa, tendo em conta que o depósito dos jacintos até aqui utilizado, foi proibido pela APA. Para informação, este ano existem cerca de 15 mil metros cúbicos de jacintos no parque, sendo o local onde os depositar, um problema. Relativamente à madeira roubada, não foi apresentada queixa; disse que, em relação às valetas foi apresentada uma proposta de reparação da calçada ao vereador, sendo que, devido às condições meteorológicas, qualquer intervenção seria neste momento em vão. Sobre a Feira Rural disse que estava tudo pago, faltando apenas receber o valor de 799,00€ de um patrocinador (matadouro de Aveiro), afirmando ainda, que este se comprometeu a fazer o pagamento até ao final do ano. O tema do protocolo de zumba, disse o Sr. Presidente terá de vir à Assembleia, referindo ainda que está a ser estudada a possibilidade de alteração do espaço, devido à afluência de pessoas à atividade. No que diz respeito à falta de eventos em Óis da Ribeira, confirmou que não existiram e que, neste momento, está em estudo com a Câmara Municipal a possibilidade de um evento desportivo na Pateira, referindo que desta forma, existirá um evento em cada uma das antigas freguesias da União. Sobre as atas, constatou-se que efetivamente não estavam todas carregadas, mas que iria ser providenciada a difusão da totalidade. Acerca da questão do bar da pateira, o Sr. Presidente esclareceu que entrou em acordo com o concessionário e não foi necessária nenhuma devolução de valores. À questão do serviço de limpeza na varanda de pilatos, o Sr. Presidente disse que, esta foi pedida e gerida pela Junta de Freguesia estando ainda inacabada, sendo essa despesa assumida pela Câmara Municipal. O voto de pesar foi enviado, conforme foi solicitado ao Sr. Presidente da Assembleia na reunião anterior, para memória do funcionário e amigo. Após o esclarecimento do Sr. Presidente, Ondina Soares lamenta que, acerca da remoção da madeira (ramada), esta tenha de ser feita através de um particular, e disse ainda que este assunto deveria vir à Assembleia. Disse também que mantém a posição dela, relativamente às denúncias na GNR, segundo o seu ponto de vista, existirá maior patrulhamento caso sejam feitas mais denúncias; em relação às valetas, disse que o problema seria resolvido com uma





simples sinalização, sem precisar de intervenção camarária. Afirmou ainda que, à semelhança da madeira, não compreende o porquê de um particular ou coletividade, usufruir das instalações da Junta de Freguesia gratuitamente, e como tal, afirmou que deveria vir à Assembleia para aprovação, afirmando que esta decisão, não deveria ser tomada pelo Executivo, mas sim, pela Assembleia. Relativamente à Feira Rural, disse que na última Assembleia foi apresentado apenas um esboço, exigindo um relatório final do evento. Em relação ao voto de pesar, não concorda com a forma de como foi escrito, dizendo que "todo o voto de pesar é conjugado na primeira pessoa do singular", propondo por fim, a retificação do voto de pesar. De seguida o Sr. Presidente de Assembleia disse que relativamente ao protocolo do Zumba não estava munido dessa informação, mas que ia pedir esclarecimentos a estâncias superiores. Seguiu-se uma nova ronda de respostas do Sr. Presidente da Junta: confirmou que apenas as atas de Assembleia dos anos 2020 e 2022 estão em falta ressalvando que todas as atas do executivo estão disponíveis online; sobre as contas da feira rural esclareceu que estas serão apresentadas em abril à semelhança das outras atividades da junta. Neste mesmo ponto foi cedida a palavra a Alexandre Pires que começou por manifestar o seu desagrado pela reunião ter sido marcada para terça-feira, sendo que, os documentos a analisar têm inúmeros pontos e foram enviados na sexta-feira anterior, não permitindo, na sua opinião uma correta análise dos mesmos. Mencionou ainda o facto de os documentos solicitados na Assembleia anterior não terem sido enviados na sua totalidade. Solicitou a informação acerca de quem decide a colocação e localização de sinalização vertical e horizontal nas vias. Solicita também a lista dos processos em tribunal (lista de injunções e coimas) passadas à Junta de Freguesia ou ao seu legal representante. Afirmou que a Junta de Freguesia está a pagar a energia do posto médico, e como tal, questionou se a Junta de Freguesia já foi ressarcida desses montantes. Requereu ainda informação acerca dos contratos de energia elétrica (quantos e quais fornecedores). Por fim, pergunta onde é a sede da Junta da União de Freguesias. Acerca do último pedido de esclarecimento o Sr. Presidente da Assembleia respondeu que a sede da Junta da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira é em Óis da Ribeira. O Sr. Presidente da Junta de Freguesias começa por informar que Alexandre Pires ao mesmo tempo que fez o pedido de documentação à Mesa de Assembleia fez igualmente uma queixa à CADA. Segundo ele, esta queixa foi arquivada, pois a resposta ao mesmo pedido foi feita dentro do prazo. Acerca da questão ligada à sinalização foi esclarecido pelo Sr. Presidente, que esta é da responsabilidade da Camara Municipal embora o pedido e a substituição de alguns sinais sejam realizados pela Junta de Freguesia. Informou que apenas os espelhos estão a ser colocados e pagos.

Cont. 510 840 671





pela Junta de Freguesia, de acordo com as necessidades dos moradores. Respondendo à questão da energia do posto médico, informou que esta ainda está a ser suportada pela Junta de Freguesia pelo facto de que ainda existe um problema por resolver sobre a troca de CPE (o CPE da Junta está trocado com o CPE do centro de saúde). Afirmou também que o problema está em processo final de resolução e a junta será ressarcida no final do mesmo. Informa ainda que todos os contratos foram realizados com o fornecedor EDP. Relativamente à questão dos processos, pediu ao Alexandre Pires que lhe fizesse o mesmo pedido por escrito para assim poder responder da forma mais correta. Paulo Pires cumprimentou todos os presentes e dando início à sua intervenção começou por afirmar que tem conhecimento da tentativa de alteração da localização da paragem de autocarro escolar no posto da Cepsa. Na sua opinião a localização deveria ser numa zona central propondo a paragem junto ao jardim social. Pediu esclarecimento acerca da verba solicitada à Camara Municipal relativamente às obras do edifício da Junta realizadas pela empresa Lápis Engenharia e se as contas com a mesma empresa já forma saldadas. Sobre a Feira Rural questionou qual foi a empresa que realizou a terraplanagem, qual o valor da empreitada e se será paga pela Camara Municipal. Por fim questionou ainda o Sr. Presidente da Junta relativamente aos dias que o bar da Pateira esteve sem energia se esse problema ficou resolvido com o concessionário. Em posse da palavra o Sr. Presidente da Junta relativamente à questão da paragem dos autocarros, confirmou que a paragem na Cepsa não é viável e confirmou igualmente que a localização no jardim social não foi pensada. Referiu ainda que foi feita inicialmente uma tentativa de fazer uma paragem no centro da freguesia. Acrescentou que esta proposta foi negada pela empresa de transportes devido aos custos acrescidos pela mudança, sendo que esses custos complementares teriam de ser suportados pela Camara Municipal. Referiu que foi pensada uma solução junto à antiga empresa Victor Ângelo e mais recentemente uma nova solução junto à casa da "Flora". Terminou dizendo que a paragem da Cepsa vai passar para esta última solução de localização. Relativamente à questão da verba solicitada para pagamento à Lápis Engenharia informou que esta ainda não foi recebida. Em relação à questão da terraplanagem da Feira Rural, informou que o serviço foi contratado e pago pela Camara Municipal sendo o valor na ordem dos 10.000,00 (valor a confirmar pela Camara Municipal visto que este valor englobou outros serviços). Terminando, informou que acerca da falta de energia no bar da Pateira a Junta não ressarcia qualquer montante ao concecionário. _____

De seguida passou-se ao período da ordem do dia. _____

Cont. 510 840 671





3.1 Apreciação e informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Neste ponto Paulo Gomes, questionou o executivo se tinha algo a acrescentar ao documento que foi enviado, ao que o mesmo disse que estava disponível para esclarecimentos ou questões que fossem colocadas. Ricardo Almeida começou a sua intervenção por fazer uma observação ao documento dizendo que na sua opinião a taxa de execução da receita é superior à taxa de execução da despesa ao contrário do que está mencionado no documento. Começou por questionar o executivo acerca da parte da despesa na qual estão mencionados bens de capital (45,96% da despesa no valor de 119.931,25), perguntando a que itens se refletem esta aquisição de bens de capital e pergunta ainda se o valor em obrigações no valor de 84.360,00 se deve ainda ao valor remanescente a pagar do edifício. O Sr. Presidente da Junta respondeu de imediato que sim, esse valor está incluído no montante de 84.360,00. Ricardo Almeida questionou o executivo acerca da despesa dos valores pagos e a pagar que o Sr. Presidente respondeu e clarificou. Ricardo Almeida, pediu ainda explicação sobre os valores do item de instalação de serviços, estudo, pareceres e consultadoria, trabalhos especializados, equipamento informático e software e se este último é para apoio das reuniões de Assembleia ou se é para serviço de secretaria do executivo. A esta última questão, o Sr. Presidente respondeu que relativamente à transmissão das reuniões, estará para breve, pois disse o Sr. Presidente que os valores que tem são demasiado altos, e que pediu apoio à Câmara Municipal, mas esta disse que este assunto é da responsabilidade da Junta de Freguesia. Sobre os trabalhos especializados esclareceu que são aqueles fornecedores que nos prestam serviços de eletricidade e canalização por exemplo. Os estudos, pareceres e consultadoria, dizem respeito a assessoria jurídica (contratos de trabalho, etc) explicou o executivo. De seguida teve a palavra Alexandre Pires que se dirigiu ao Sr. Presidente da Assembleia questionando o mesmo, sobre a correspondência recebida seja em representação dos membros da Assembleia, seja em participação em eventos da União de Freguesias. O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que recebeu um convite (Jardim Social) depois do evento já ter acontecido, tendo explicado que o mesmo aconteceu porque houve um problema no email e que irá tentar perceber o que se está a passar, esclareceu ainda que relativamente ao aniversário da UFOR, não recebeu convite. Ainda neste ponto pediu a palavra Paulo Pires que colocou várias questões: perguntou se havia a possibilidade da criação de uma nova escola primária; qual o apoio da

Cont: 510 840 671

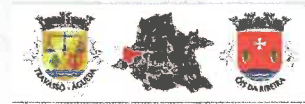




Junta de Freguesia na realização da festa das sopas; e reforçou novamente a necessidade da existência de protocolos de cedência das instalações e reforçou a ideia de dar oportunidade a todas as pessoas a apresentarem as suas propostas. Posto isto o Sr. Presidente da junta começou por esclarecer que o apoio dado às instituições para realização de festa das sopas foi de 250,00 €. Relativamente à Escola Primária disse que a Câmara tem um esboço feito para a sua requalificação, no entanto explicou que nos últimos tempos aconteceram duas situações que vieram colocar uma nova questão, a primeira tem haver com o número de pessoas a residir no último ano na Freguesia, que é um número bastante grande e a par disso, o aumento exponencial de alunos na escola primária, pois neste momento tem mais cerca de 50 alunos do que no início do mandato. A imigração também é um fator que vai influenciar o número de alunos na escola primária. Posto isto explicou que a escola não tem sítio para expansão e por causa disso foi questionado o Presidente da Câmara sobre a possibilidade de encontrarmos uma localização para fazer uma escola nova, uma vez que a escola tem um financiamento pré aprovado de 70% para remodelação. A Junta de Freguesia encontrou um terreno para a sua realização que já foi apresentada à Câmara Municipal. A Câmara Municipal vai averiguar a viabilidade do mesmo, sendo a verba aprovada alocada à construção da escola nova. Informou ainda que nas próximas semanas ficará decidido o que poderá ser feito. Também disse que o mesmo terreno se localiza numa zona central e que foi doado à Junta de Freguesia. Sobre a cedência das instalações informou que este assunto virá a Assembleia nas próximas reuniões. Em relação a esta questão Paulo Pires voltou a intervir no sentido de alertar que se deve ter mais cuidado pois citou “se já estamos a ceder as instalações, o processo deveria ser feito ao contrário, primeiro fazer os protocolos, só depois ceder as instalações”. Mencionou ainda o facto de o Sr. Presidente ter feito um regulamento para a Feira Rural, que não passou, nem pelo Executivo, nem pela Assembleia. Sobre este assunto o Sr. Presidente diz que na próxima Assembleia este assunto será devidamente esclarecido. Ondina Soares ainda neste ponto questionou sobre do que se trata o apoio à ARCOR para cedência das instalações da Junta de Freguesia e também perguntou se há uma data prevista para o término das obras no cemitério em Óis da Ribeira. O Sr. Presidente esclareceu que em relação à ARCOR, houve um pedido urgente de cedência do espaço, em virtude de estarem a fazer obras e terem necessidade de deslocar algumas valências. Sobre o cemitério diz que até ao final do ano em princípio ficará tudo pronto. O Presidente da Junta pediu a inclusão do ponto “Análise, discussão e votação do protocolo de celebração entre o Município de Águeda e da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de apoio financeiro extraordinário para a

Cont. 510 840 671





requalificação do edifício da Junta e Unidade de saúde” à ordem de trabalhos. Pediu ainda que os documentos fossem enviados por email no fim desta reunião e explicou que o ponto é para receber a verba já aprovada na Camara Municipal sobre a última revisão de preços. Paulo Pires ainda pediu a palavra para questionar o Executivo do valor da empreitada do cemitério e se esta despesa já está em compromisso. O Sr. Presidente respondeu que a verba desta obra será feita em protocolo com a obra do alargamento em Cabanões, pois o empreiteiro é o mesmo. Será feito como apoio da Camara, pagando esta, 15.000,00€ e a Junta 800,00€, sendo que este assunto virá à Assembleia.-----

O Sr. Presidente da Junta pediu a inclusão do ponto “Análise, discussão e votação do protocolo de celebração entre o Município de Águeda e da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de apoio financeiro extraordinário para a requalificação do edifício da Junta e Unidade de saúde” à ordem de trabalhos. Este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. -----

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia se não se opunham ao envio da documentação deste ponto no final da reunião, ao que ninguém se manifestou contra, disse ainda que este mesmo seria o ponto 3.6. -----

3.2 Análise, discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2024. Depois da explicação dada pelo Sr. Presidente da junta, interveio Ricardo Almeida que fez algumas observações, nomeadamente que o documento é muito extenso, disse que percebe as opções do executivo embora não concorde com elas, mas concorda com alguns dos projetos apresentados e torce para que sejam concretizados, dizendo que há projetos que têm de ser pensados a longo prazo. De seguida colocou algumas questões ao executivo: 1º sobre o aproveitamento de fundos do PRR, para investimentos na Freguesia e perguntou quais são, 2º sobre a ligação de Óis da Ribeira a Requeixo perguntou se já existe acordo com o empreiteiro e a Camara Municipal, 3º sobre o ponto de carregamento para carros elétricos, pergunta onde serão colocados, 4º criação de zonas de desporto ao ar livre, perguntou quais os sítios pensados para esse efeito, 5º relativamente ao projeto para a escola primária, perguntou se um projeto de raiz, será uma possibilidade real e se este projeto não entrará em conflito com a possibilidade da reabertura da escola em Espinhel e trazer mais custos para Travassô. Relativamente à cedência de espaços da Junta de Freguesia, Ricardo Almeida disse existirem projetos interessantes, mas que na opinião dele a Junta não consegue fazer sozinha e sugere abrir estes

Cont. 510 840 671





projetos a investimento privado, nomeadamente bungalows, parque de autocaravanas, etc, e suscita uma consulta pública para perceber a existências de interessados e se vale a pena pensar neste investimento. Perguntou por fim o que se pretende sobre a criação de um centro cívico na Freguesia. Passou a palavra para o Sr. Presidente da Junta que respondeu às questões colocadas: Sobre a questão dos fundos do PRR, este afirmou que existem verbas nas quais seria possível realizar uma candidatura até 31 de dezembro para gastar nomeadamente na reabilitação dos parques infantis, na recuperação de casas de banho ou construção de novas, na reconstrução de lavadouros e fontanários, contudo, para a devida candidatura deverá ser feito prova da posse legal destes equipamentos. Segundo o Sr. Presidente estes equipamentos encontram-se em terreno que ainda estão em posse dos antigos proprietário inviabilizando a candidatura aos fundos. O Sr. Presidente sugeriu a possibilidade de alocar esses fundos à secção de canoagem da ARCOR tendo já entrado em contacto com o responsável da secção. Identificou também algumas oportunidades de ajudas para as IPSS e como tal informou-as do mesmo. Sobre o desporto ao ar livre este esclarece que a ideia são circuitos de manutenção, relativamente ao posto de carregamento disse que terão de ser estudados os locais onde irão ser colocados, informando ainda que querem colocar mais postos para carregamento de bicicletas elétricas, em Travassô, Cabanões e Óis da Ribeira. Sobre a questão da escola primária disse que o número de alunos está a ter um aumento exponencial, estando mesmo as escolas de Águeda esgotadas e é por isso a possibilidade de uma nova escola em Travassô nasce. Em relação à ideia de trazer privados para projetos na Pateira, o Presidente da Junta diz concordar pois nem a Camara nem a Junta têm a capacidade de chegar a todo o lado. Sobre o ponto de criação de um centro cívico, informou que consultou em primeiro lugar as IPSS's da nossa União de Freguesias, questionou sobre casos sociais que necessitam de habitação, identificou casos de necessidade de reabilitação de habitação própria e fizeram propostas sobre habitação social com custos controlados. O Sr. Presidente através de uma descrição pormenorizada de todo o processo de candidatura demonstrou a complexidade da mesma. Referiu ainda que a esta complexidade acresce o facto de não existirem empreiteiros disponíveis e o curto espaço de tempo de candidatura. Ainda assim o Sr. Presidente garantiu que a Junta de Freguesia realizou várias candidaturas que estão em curso realçando que estas intervenções têm de estar concluídas até ao final de 2026. Terminando a resposta dizendo que o centro cívico poderá estar enquadrado nestas candidaturas. Acerca da ligação de Óis da Ribeira a Requeixo o Sr. Presidente informou que a Junta recebeu a informação que o formulário deverá ser submetido à APA, sendo a proposta, rebaixar, colocar manilhas e por fim pavimentar.

Cont. 510 840 671





Ondina Soares solicitou a palavra no sentido de pedir esclarecimentos acerca do tema segurança contra vandalismo nos espaços públicos, quais as estratégias a implementar pela junta. Perguntou também qual será o objetivo da criação do centro cívico (público-alvo). Questionou ainda o executivo acerca do ponto ação social (luta contra a pobreza), que medidas pensam implementar. Por fim pediu explicações acerca do modelo de ação social entre a Junta, Câmara e Cruz vermelha. O Sr. Presidente começa por responder à questão da segurança dando exemplos de alguns roubos concretizados na freguesia e sugeriu como exemplo de medida preventiva a colocação de vídeo vigilância no armazén da Junta de Freguesia. Acrescentou ainda a insistência junto da GNR para maior frequência no patrulhamento e referiu também que está em estudo a possibilidade da criação de uma polícia municipal. Sobre a questão da ação social, do modelo e dos meios de luta, o Sr. Presidente informou que existe um protocolo com a Cruz Vermelha e a Camara Municipal que nos últimos tempos foi-se degradando. O executivo refere que a relação de proximidade deixou de existir complicando a sinalização e intervenção. Refere ainda que a Camara não autoriza que as técnicas venham ao terreno, exigindo uma série de autorizações que complicam todo o processo, e para agravar a situação, regista-se um aumento significativo de imigrantes. Em relação ao centro cívico esclarece que a criação do mesmo pretende colmatar a falta de espaço que existe, nomeadamente para receber os idosos durante o dia. Este ponto foi colocado à votação e foi aprovado com 4 votos a favor, 4 abstenções de Paulo Gomes, Paulo Pires, Ondina Soares e Ricardo Almeida e 1 voto contra de Alexandre Pires. -----

Ondina Soares apresentou junto com Paulo Pires documento justificativo da abstenção relativamente à votação do ponto 3.2, para anexar à ata -----

3.3 Análise, discussão e votação do Regulamento da tabela Geral de Taxas e Licenças. O Sr. Presidente fez a sua explicação. De seguida interveio Ondina Soares, Ricardo Almeida e Paulo Pires, que colocaram questões que foram respondidas pelo Sr. Presidente. O Presidente de Junta esclareceu Ondina Soares sobre o ponto dos gati-deos, informando que se trata de uma obrigatoriedade geral e que não sendo cobradas taxas, os mesmos têm de ser registados e é disso que consta o documento. Ricardo Almeida, referiu que continua a não concordar com os valores, sendo que se deveria dar um sinal sobretudo às pessoas mais jovens com valores mais baixos. O Presidente de Junta referiu que esta tabela incorpora a maior receita própria da Junta de Freguesia, e que com tudo a subir em matéria de despesas, reduzir estes valores iria colocar em causa a sustentabilidade financeira da autarquia. Paulo Pires falou acerca dos valores inscritos das taxas de utilização de espaços e viatura, ao que o

Cont. 510 840 671





presidente do executivo informou que a título de exemplo, neste próprio dia a carrinha foi cedida a CVP e foi cobrada a taxa de saída de 50,00€. Este ponto foi colocado à votação tendo sido aprovado com 5 votos a favor e 4 contra de Paulo Pires, Ondina Soares, Alexandre Pires e Ricardo Almeida. _____

3.4 Análise, deliberação e votação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário. O Sr. Presidente explicou sobre o mesmo apoio, que devido à subida de preços a Camara como planeado nos acordos de execução disse que daria mais 20% do valor acordado. O Sr. Presidente informou que esse apoio extraordinário foi efetuado através do pagamento de seis mil euros para a compra da giratória. _____

Posto este ponto à votação foi aprovado com 8 votos a favor e 1 abstenção de Alexandre Pires. _____

3.5 Análise, deliberação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para Transporte de Alunos, entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, depois da explicação deste ponto pelo Sr. Presidente da junta explica que após ter sido discutido e realizada a adenda na Assembleia anterior, apresenta neste momento o documento para retificação e votação. Neste ponto Ondina Soares interveio questionando o executivo se existiu um aumento ou se se manteve o número de crianças relativamente à última informação. O Sr. Presidente disse que ao número apresentado foi acrescentada uma criança. Este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

3.6 Análise, discussão e votação do protocolo de celebração entre o Município de Águeda e da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de apoio financeiro extraordinário para a requalificação do edifício da Junta e Unidade de saúde. O Sr. Presidente explicou que falta apenas esta autorização para que a Camara faça a transferência do valor em causa. Ricardo questiona o executivo se com os montantes finais se encerra o pagamento do edifício, ao qual o Sr. Presidente confirma que sim. Posto o ponto à votação foi aprovado com 8 votos a favor e 1 contra de Alexandre Pires. _____

4. Outros assuntos nos termos do nº1 do artigo 49 da lei nº75/2013, de 12 de setembro. Neste ponto interveio Ricardo Almeida para sugerir que para projetos a médio e longo prazo estes deveriam ser discutidos de uma forma mais alargada em Assembleia e nas preparações do plano. _____

5. Período para intervenção do público. Neste ponto interveio o Sr. António da Conceição, no sentido de colocação de passadeiras elevadas e pavimentação em algumas

Cont. 510 840 671





TRAVASSÔ E ÓIS DA RIBEIRA
ENTRE O VOUGA, O AGUEDA E A PATEIRA



ruas, à que o Sr. Presidente da Junta respondeu que a Camara de Municipal é contra as passadeiras elevadas devido aos efeitos sonoros provocados pela passagem dos veículos. Acrescenta ainda que a Junta de Freguesia pediu junto da Camara o reforço da sinalização horizontal e vertical na rua nº 230. Relativamente às pavimentações o Sr. Presidente foi informado pela Camara que até ao final do Mandato serão repavimentadas mais 14 estradas na freguesia sendo executadas por fases. -----

O senhor Presidente da Assembleia solicitou que fosse colocada à votação a elaboração da ata em minuta, a qual foi considerada pelos seus membros. Colocada à votação a presente ata, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão pelas 23h30 minutos da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da mesa da assembleia da união de freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: -----

Paulo Jorge dos Santos Gomes

A Primeira Secretário da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: -----

Filipe Reis

O Segundo-Secretário da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: -----

Oscar José de Almeida Igar

Cont. 510 840 671



TRAVASSÔ - Rua João Batista 95 - 3750-755 Travassô
ÓIS DA RIBEIRA - Largo do Centro Social - 3750-650 Óis da Ribeira



234 629 755



geral@uftor.pt

